

CRITÉRIOS PARA AUTORIA DE UM TRABALHO CIENTÍFICO

CRITERIA FOR AUTHORSHIP OF A SCIENTIFIC WORK

Andy Petroianu¹

RESUMO

Introdução: durante a elaboração de um trabalho científico, uma das dificuldades que por ventura podem ocorrer é a escolha dos participantes da pesquisa que devem compor a sua autoria. Situação ainda mais desagradável é a ordenação dos autores, de acordo com o mérito de cada um no trabalho. **Objetivo:** apresentar, de maneira justificada, uma proposta para a autoria do trabalho científico, de acordo com a contribuição de cada membro da equipe de pesquisadores. **Métodos:** foi realizada uma avaliação da maneira de propor a autoria científica nos principais centros de pesquisa do Brasil e na literatura pertinente, para a aquisição de subsídios com vistas a esta proposta. **Resultados:** são apresentados em ordem de entrada os principais autores do trabalho e aqueles que devem merecer apenas agradecimento. Propõe-se uma escala numérica, de acordo com a participação de cada membro da equipe, para facilitar a inclusão de cada um dos autores. **Conclusão:** o mérito da autoria científica deve ser restrito aos participantes que tiveram uma colaboração intelectual ao trabalho realizado, aliada a uma contribuição efetiva para a pesquisa ser realizada e concluída.

Palavras-chave: trabalho científico, pesquisa, autoria, mérito, agradecimento

ABSTRACT

Introduction: during the development of a scientific research, one of the main difficulties is to choose the authors of the paper from all participants of the investigation. The organization of the authorship, based on the contribution of each investigator is still more complex. **Objective:** to propose a justified indicator for the authorship of a scientific paper. **Methods:** the author investigated the main research centers in Brazil in order to know their philosophy related to the authorship of a research. An assessment of the literature completed this study. **Results:** we present and justify the order of each investigator in the authorship or acknowledgment of the paper, based on his or her participation in the investigation. **Conclusion:** the investigator deserves to be included as an author of a scientific paper only if he or she has an intellectual participation in the work and also effectively contributed with the execution and accomplishment of the research.

Keywords: scientific work, research, authorship, acknowledgment

INTRODUÇÃO⁽¹⁻¹²⁾

Agradeço a honra do convite para apresentar reflexões sobre critérios aplicáveis à ordenação de autores em um artigo científico e para avaliar uma publicação.

Publicar tornou-se quase obrigatório em Medicina. A sentença *publish or perish* deixou de ser apenas um trocadilho, para exprimir a realidade. A contribuição social é um dos fatores que mais influenciam a credibilidade e a importância do profissional. Deve-se apontar ainda que o pesquisador é julgado pelo número de trabalhos publicados, sua qualidade e pelo veículo utilizado em sua divulgação.

Não há dúvida quanto à importância de publicar a pesquisa, porém a ordenação de seus autores não é tarefa fácil. A falta de critérios internacionalmente aceitos levou ao estabelecimento de diversas convenções particularizadas a grupos ou setores médicos e científicos. Apenas para exemplificar, o primeiro autor pode ser o que teve a ideia, o que mais trabalhou, o orientador da investigação, o coordenador do grupo de pesquisa ou ainda o responsável pelo setor ou pela instituição onde foi desenvolvido o trabalho. Já o último autor pode ser entendido como aquele que teve a ideia, o que menos trabalhou, o orientador da investigação, o responsável pela instituição onde a pesquisa foi desenvolvida ou quem financiou o trabalho. Deve-se ainda destacar a tendência de a maioria das revistas incluírem em suas referências bibliográficas apenas os

três primeiros autores, deixando os demais no anonimato, independentemente de seu valor na condução do trabalho.

Outro aspecto delicado relativo à publicação científica e sua autoria refere-se à sua valorização. Desde antes de Hipócrates tem sido ressaltada a dificuldade em julgar. Avaliar uma publicação científica é complexo, principalmente quando é necessário ponderar a produção científica. Verificar o desempenho de um profissional, de uma faculdade, de um programa de pós-graduação ou de um setor de pesquisa raramente escapa à subjetividade. Não existindo padrões estabelecidos, cabe ao examinador guiar-se por opiniões pessoais decorrentes de sua experiência e sujeitas a múltiplos conflitos de interesse. Essa falta de normas pode, eventualmente, resultar em parcialidade e falta de uniformidade até dentro de uma mesma comissão examinadora. Suas consequências podem ser constrangedoras e prejudiciais tanto para os julgados quanto para os que julgam.

Cré debates relativos à autoria científica^(5-7,13-20)

Com o objetivo de sugerir uma ordem na autoria científica, são apresentados tópicos pontuados e resumidos na **Tabela 1**. O trabalho de cada membro da equipe será discutido, com vistas a graduar a sua participação e, conseqüentemente, incluí-lo no artigo como autor ou merecedor de agradecimento.

A principal condição para ser autor é ter participação intelectual na elaboração, condução, análise e redação do trabalho. A criatividade voltada para o avanço científico merece autoria.

Criar a ideia que originou o trabalho e elaborar hipóteses^(2,5,6,7,11,15,16,18,21)

Todo trabalho científico é oriundo de uma ideia e a busca de solução para um problema. Em várias culturas e livros religiosos

1. Professor Titular do Departamento de Cirurgia da Faculdade de Medicina, UFMG; Livre-Docente em Técnica Operatória e Cirurgia Experimental da Escola Paulista de Medicina, UNIFESP; Livre-Docente em Gastroenterologia Cirúrgica da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, USP; Doutor em Fisiologia e Farmacologia do Instituto de Ciências Biológicas, UFMG, Pesquisador I do CNPq, Membro da Academia Mineira de Medicina.
Departamento de Cirurgia da Faculdade de Medicina da UFMG.

Tabela 1 - Pontuação para autoria, de acordo com a participação no trabalho

Participação	Pontos
Criar a ideia que originou o trabalho e elaborar hipóteses	6
Estruturar o método de trabalho	6
Orientar ou coordenar o trabalho	5
Escrever o manuscrito	5
Coordenar o grupo que realizou o trabalho	4
Rever a literatura	4
Apresentar sugestões importantes incorporadas ao trabalho	4
Resolver problemas fundamentais do trabalho	4
Criar aparelhos para a realização do trabalho	3
Coletar dados	3
Analisar os resultados estatisticamente	3
Orientar a redação do manuscrito	3
Preparar a apresentação do trabalho para evento científico	3
Apresentar o trabalho em evento científico	2
Chefiar o local onde o trabalho foi realizado	2
Fornecer pacientes ou material para o trabalho	2
Conseguir verbas para a realização do trabalho	2
Apresentar sugestões menores incorporadas ao trabalho	1
Trabalhar na rotina da função, sem contribuição intelectual	1
Participar mediante pagamento específico	- 5

Terão direito a autoria os participantes que alcançarem 7 pontos na soma dos itens em que tiverem trabalhado. Aos demais serão concedidos agradecimentos registrados na publicação. A sequência dos autores segue a ordem decrescente de pontuação.

é citada uma sentença que contemporaneamente Lévi-Strauss lapidou como: “Sábio não é o homem que fornece as verdadeiras respostas; é o que formula as verdadeiras perguntas”. Se a questão tiver sido bem formulada, ela contém em si o caminho para a resposta. Essa primeira etapa é o alicerce, sem o qual o trabalho jamais existiria.

Não são raras as boas ideias que surgem até de pessoas leigas no campo de conhecimento em que teriam aplicabilidade. Conversas informais podem dar origem a temas que mereçam uma investigação científica maior. Se o dono da ideia não tiver interesse ou competência para elaborar as hipóteses e estruturar a pesquisa, ele poderá aliar-se a um grupo capaz de desenvolver a investigação.

Estruturar o método de trabalho^(2,5,6,15,16,18)

A segunda etapa do trabalho, tão importante quanto a ideia, é sua estruturação. É preferível que o autor da ideia também seja capaz de desenvolvê-la, porém não há desdouro em procurar quem possa delinear a pesquisa de forma mais adequada. Esses dois primeiros tópicos, por serem os mais importantes, merecem a maior pontuação.

Orientar o trabalho^(2,5,6,8,15)

A orientação da pesquisa não deve ser entendida apenas como um relacionamento entre mestre e discípulo. Todos os pesquisa-

dores necessitam, em determinada fase de seu trabalho, do auxílio de uma pessoa mais experiente no assunto, principalmente quando o estudo transcender em um campo científico no qual o investigador estiver menos afeito. Nesse caso, é aconselhável recorrer a um perito no tema. O valor de quem apenas orienta não pode estar ao mesmo nível de quem teve a ideia ou delineou o trabalho. Todavia, como o orientador precisa participar de toda a pesquisa, ele é destacado dentre os autores.

Escrever o manuscrito^(5,15,16,18,19)

É indispensável que todo trabalho científico, depois de concluído, seja publicado. Não faz sentido realizar um estudo, independentemente de seu valor, e não o divulgar. Todo artigo contribui de alguma maneira para o progresso científico e pode auxiliar outros pesquisadores que trabalham na mesma área do conhecimento. Atualmente, há a tendência cada vez maior de publicação no idioma inglês, para alcançar divulgação internacional. Portanto, quem escrever o artigo e principalmente ao traduzi-lo para o inglês merece uma pontuação maior, com vistas à sua inclusão destacada dentre os autores.

Coordenar o grupo que realizou o trabalho^(2,6,8)

A função de coordenar o grupo que está desenvolvendo a investigação é muito importante, pois é papel do líder aglutinar os membros da equipe e colocá-los nas funções que lhes forem mais adequadas. O entrosamento dos pesquisadores também depende desse coordenador. Pressupõe-se que ele seja experiente e capaz de enriquecer, com seu conhecimento, os trabalhos realizados pelo grupo. Portanto, mesmo não sendo indispensável ao trabalho em questão, ele faz jus à pontuação.

Rever a literatura^(5,2,15,16,18,19)

A revisão bibliográfica faz parte de toda pesquisa, pelos subsídios que pode trazer à elaboração do projeto e para confrontar os resultados obtidos com os previamente encontrados por outros autores. O estudo pode ser conduzido sem esta etapa e alcançar um bom êxito, porém corre o risco de cometer impropriedades que venham a comprometê-lo e até invalidá-lo, por desconhecimento de aspectos essenciais, descritos anteriormente.

Apresentar sugestões incorporadas ao trabalho⁽¹⁶⁾

Em todas as fases da pesquisa surgem oportunidades para sugestões, com vista ao seu aperfeiçoamento ou para facilitar a sua condução. Todavia, algumas propostas colocam em risco o projeto inicial, pelas profundas modificações a ele feitas. Assim sendo, qualquer proposta de alteração deve ser analisada com cuidado, para suas repercussões não descaracterizarem ou invalidarem os resultados da investigação. Se a sugestão valorizar consideravelmente o trabalho, o seu autor merece ser considerado para autoria, desde que atinja a pontuação necessária, por meio de outras atividades voltadas à pesquisa em questão.

Resolver problemas fundamentais do trabalho^(2,5,8)

Não são incomuns, durante uma investigação, impasses que colocam em risco o seu desenvolvimento. Deve-se diferenciar a re-

solução de um problema oriundo do projeto original de propostas novas feitas a um trabalho que estava sendo conduzido sem impedimentos maiores. A solução dos obstáculos é imprescindível, sob pena de perder-se o trabalho. Quem for capaz de resolver um problema maior merece o convite para fazer parte da equipe e, eventualmente, da autoria da pesquisa.

Coletar dados^(2,5,6,11,15,16,17,18)

A coleta dos dados é, muitas vezes, um trabalho monótono e demorado, porém raramente envolve algum tipo de contribuição intelectual. Dessa forma, ela não requer, necessariamente, uma formação específica dentro da área de conhecimento na qual a pesquisa está inserida e, mesmo considerando a importância do esforço e da demora em colher dados, o valor de quem realizou esse trabalho é menor.

Tal situação pode gerar conflito com alguns colaboradores que, apenas por terem contribuído com a coleta de dados, julgam-se no direito de serem autores principais da pesquisa. Na realidade, deve-se reforçar que, de direito, somente quem participou intelectualmente merece autoria. Os auxílios não intelectuais podem receber agradecimento. Para evitar disputas desagradáveis, essas informações precisam ser esclarecidas antes de iniciar a tarefa. Evidentemente, se o responsável pela coleta dos dados realizar outras tarefas de destaque na pesquisa, poderá até tornar-se autor principal, pela soma de atividades.

Apresentação do trabalho em eventos científicos^(8,19)

Muitos estudos, antes de serem publicados em revista, são apresentados como comunicações em eventos científicos. Tal procedimento é aconselhável, pois o debate em plenário com outros profissionais acompanha-se de sugestões úteis ao enriquecimento da pesquisa. Novas investigações na mesma linha também podem surgir após tais discussões.

Quem estiver envolvido no trabalho está apto a uma boa apresentação e merece um crédito coerente com essa tarefa. Contudo, ao submeter um trabalho para apresentação em evento médico-científico, cabe observar as normas determinadas por sua Comissão Científica. Na maioria das vezes, respeita-se a ordem de autoria determinada pela equipe de pesquisadores, sublinhando o nome do apresentador. Todavia, há casos em que as normas do evento definem o primeiro autor como quem irá apresentar, mudando a ordem dos autores apenas para essa situação especial. Esse fato não configura desrespeito com os demais membros da equipe, desde que todos estejam de acordo com essa mudança transitória. Autoria em anais de congresso tem pouco valor, pois o trabalho não foi previamente julgado quanto ao seu mérito.

Chefiar o local do trabalho e conseguir

verbas^(2,6,11,15,22)

O fato de ser chefe e ainda participar dos trabalhos é digno de ser valorizado. O mérito está no poder aglutinador e no incentivo que a sua presença trabalhando é para os demais membros da equipe. A ele também cabe adequar a infraestrutura às necessidades das equipes e obter recursos financeiros. Todavia, sua contribuição precisa ser também intelectual, pois, de outro modo, seu papel tornou-se apenas de técnico na função.

Fornecer pacientes ou material^(2,13,15,22)

Em Medicina, muitas pesquisas são realizadas com doentes. Não é necessário que o médico avalie apenas seus próprios enfermos; ele poderá também investigar em prontuários de pacientes cadastrados em um serviço, hospital ou ainda solicitar a permissão de colegas para conduzir o trabalho em seus doentes. Se os pacientes ou os prontuários forem estudados, seguindo os princípios éticos, normatizados em diversos códigos, não haverá empecilho maior no relacionamento entre pesquisador, paciente e seu médico.

Quando apenas um ou poucos médicos fornecerem seus doentes para o estudo, cada um desses profissionais terá direito a agradecimento registrado na publicação. Por outro lado, se for estudada alguma conduta propedêutica ou de tratamento criada ou adotada especificamente por determinado profissional, ele passa a exercer o papel de quem criou a ideia utilizada no trabalho e será valorizado com a maior pontuação.

Trabalhar na rotina da função^(2,15-17)

Muitas investigações dependem da colaboração de profissionais que, ao atuarem em suas funções, podem auxiliar na pesquisa. Entre eles, destacam-se médicos, enfermeiros, psicólogos, fisioterapeutas, assistentes sociais, técnicos de laboratório, secretários, bibliotecários e assim por diante. Cada um pode ter colaborado com o estudo, entretanto o seu auxílio restringe-se ao desempenho em sua rotina de trabalho, eventualmente direcionado a uma solicitação específica e transitória. Na maioria das vezes, eles não se envolvem com a pesquisa e sequer a conhecem. Portanto, apenas por essa função, não há mérito para autoria.

Participar mediante pagamento específico⁽²⁾

Toda atividade científica pressupõe um ideal maior e não condiz com a remuneração monetária específica a ela. É evidente que os pesquisadores têm obrigações individuais, familiares e sociais mediadas pelo dinheiro e precisam ser pagos adequadamente para sua sobrevivência digna, bem como a de seus dependentes, dentro dos padrões pressupostos para seu nível social e intelectual.

Contudo, os recursos recebidos sob a forma de salário, honorário ou bolsa não devem ser por um trabalho específico, mas pela atuação profissional e científica. De acordo com esse pressuposto, seria estranho algum membro da equipe solicitar pagamento por contribuir na pesquisa. Caso seja importante para o trabalho a participação de um determinado profissional e ele solicitar pagamento por seu auxílio, o grupo deve arcar com esse custo. Contudo, a participação no trabalho sob pagamento desabona na concessão de autoria.

Critérios para ordenar os autores^(2,6,16)

Existem várias regras para estabelecer a ordem dos autores de determinado trabalho. Muitos grupos de pesquisa possuem normas próprias, nas quais há perfeita harmonia. Não é prudente alterar esse equilíbrio, principalmente após iniciar o trabalho, sob pena de criar conflitos que coloquem em risco a própria integração da equipe. O melhor é deixar claro e de comum acordo os princípios objetivos a serem seguidos para autoria, antes de ini-

ciar o trabalho. Qualquer imposição é deplorável, especialmente se vier de um superior com poder sobre os demais.

No critério aqui proposto, cada membro da equipe recebe os pontos correspondentes aos itens em que tiver participado. Não há limite para o número de pesquisadores de cada etapa do trabalho. A cada participante será concedida a soma dos valores das etapas em que tiver contribuído. Se houver dúvida, ela deverá ser discutida em grupo, até chegar a um acordo. No empate de pontuação, considera-se a sequência dos itens da **Tabela 1**. Aquele que tiver obtido pontos em item de mais valor ficará à frente dos demais. Os autores são posicionados em ordem decrescente de pontuação até o valor mínimo de sete. Quem obtiver valor inferior a sete poderá receber agradecimento, mas não será incluído na autoria do artigo científico.

Autor honorário ^(9,15,23)

Finalizado o trabalho, os pesquisadores podem decidir conceder, de forma incorreta, autoria a uma pessoa alheia à pesquisa. O autor honorário é a maneira mais comum de autoria inapropriada. Entre as circunstâncias que levam a tal atitude estão:

- homenagear alguém importante na vida pessoal, profissional ou científica de um ou mais membros da equipe;
- homenagear alguém que, de alguma maneira, esteja ligado ao trabalho realizado, mesmo sem participação direta nele, como, por exemplo, o autor de uma determinada técnica;
- incluir entre os autores um nome de notoriedade científica, social ou ligado à revista na qual se deseja publicar o trabalho, com vistas a um trânsito mais fácil para a publicação;
- retribuir a gentileza feita previamente por determinado pesquisador em relação à equipe que conduziu o trabalho, por exemplo, tendo concedido autoria indevida a membros da equipe, sem que eles tenham participado da outra pesquisa;
- permitir a inclusão de um colega com dificuldade profissional, em decorrência de sua baixa produção científica, etc.

O autor honorário é convidado e seu nome somente pode constar na autoria do trabalho após a sua aprovação explícita, de preferência, por escrito, pois uma vez incluído, esse autor será também responsável pelo conteúdo do trabalho. Portanto, ele somente deverá aceitar essa “honra” após analisar muito bem o manuscrito e certificar-se da verdade de todas as informações nele contidas.

Usurpar a autoria principal⁽²⁴⁾

Quando alguma pesquisa tem a potencialidade de provocar um impacto maior na comunidade científica ou na sociedade, existe a tendência de seus responsáveis desejarem assumir a autoria principal do trabalho. Tendo em vista que as investigações são, geralmente, o resultado da contribuição de vários pesquisadores, é natural cada membro da equipe considerar a sua parte como sendo a mais importante. O impasse criado pode colocar em risco a própria publicação e comprometer o relacionamento dentro do grupo de pesquisa.

Outra situação, mais comum e menos elegante, ocorre quando o colaborador sabe que sua contribuição foi menor mas, diante da importância do trabalho, sobrepõe-se aos demais membros da

equipe, valendo-se de poder financeiro, político ou até científico, sem levar em conta normas éticas. A dimensão desse fato é identificada no cotidiano, não somente entre pesquisadores, mas em toda a sociedade. Lamentavelmente, é difícil evitar ou corrigir essa situação vergonhosa.

Agradecimentos^(5,6,15-19,25,26)

O tópico de agradecimentos é o mais elegante do artigo publicado e mostra a boa índole dos autores, que souberam externar sua gratidão a quem os auxiliou. Em algumas situações, o agradecimento é obrigatório, como no caso das fontes que patrocinaram o trabalho e do local em que a pesquisa foi desenvolvida, caso ela não se tenha desenrolado no ambiente de trabalho próprio de seus autores. Nesta última condição, o nome do local já está incluído na apresentação dos autores. Caso a pesquisa seja realizada com doentes ou prontuários de instituições alheias às de origem dos autores, torna-se obrigatória a menção desses locais neste tópico.

A maior parte dos trabalhos traz agradecimentos adequados, porém alguns autores exageram, com número excessivo de menções. Essa atitude, além de ser imprópria, deprecia os que de fato mereceram o reconhecimento.

No caso de uma tese ou monografia, é usual e de bom alvitre colocar nas páginas iniciais uma grande lista de agradecimentos. Nessa oportunidade, é pertinente estender-se a lista de nomes até para quem deu contribuição menor, porém, necessariamente, ela precisa ser específica ao trabalho em questão, caso contrário pode entrar no tópico de dedicatórias. Todavia, ao transformar a tese em artigo de revista, essa lista restringe-se aos colaboradores indispensáveis.

Não existe um princípio estabelecido para orientar os autores quanto aos nomes que devem ser incluídos neste tópico. Talvez possa ser utilizada a **Tabela 1** para quantificar esse mérito e conceda-se agradecimento a quem tiver obtido entre três a seis pontos.

Observa-se, pelo presente artigo, a complexidade que gira em torno dos critérios para avaliar a publicação de um trabalho científico. Este é um assunto muito delicado, sendo necessário cuidado e muita seriedade, pois envolve o nome de um pesquisador e, por trás dele, todos os princípios individuais, como honra, moralidade, credibilidade, respeito, interesses, padrões de conduta, ideais e assim por diante.

É importante reforçar que, para prevenir conflitos maiores, o grupo que se dispõe a realizar um trabalho científico deve estabelecer, no início, da forma mais objetiva possível, os critérios que serão adotados para distribuição da autoria. Os tópicos abordados refletem os pontos de vista do autor, com base na literatura e vivência científica pessoal. Esses critérios evitam interferências subjetivas e previnem conflitos de interesse. Entretanto, cabe ao leitor meditar sobre os valores apresentados e seguir a conduta que lhe parecer mais correta e honesta.

CONCLUSÃO

Os critérios para quantificar a inclusão dos autores em ordem de importância, na forma em que foram apresentados neste artigo, devem ser discutidos por cada grupo de pesquisa antes da

realização do trabalho científico, para evitar conflitos. Os argumentos de cada item são úteis como premissas a serem consideradas na ordenação dos autores. Entretanto, esses princípios não devem ser vistos como norma, pois somente terão significado se houver concordância em sua valorização nos órgãos responsáveis pela avaliação dos artigos científicos.

Conflito de interesses

Não há conflito de interesses a declarar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Petroianu A. Ética Moral e Deontologia Médicas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; SA, 2000; p. 197-204.
- Gollogly L, Momen H. Ethical dilemmas in scientific publication. *Rev Saúde Pública*. 2006;40:24-9.
- Drenth JPH. Multiple authorship. *JAMA*. 1998;280:219-21.
- Flanagin A, Carey LA, Fontanarosa PB et al. Prevalence of articles with honorary authors and ghost authors in peer-reviewed medical journals. *JAMA*. 1998;280:222-4.
- Petroianu A. Elaboração do trabalho científico. *Médico Moderno*. 1985;4:63-72.
- Petroianu A. Autoria de um trabalho científico. *Arq Med Hosp Fac Santa Casa São Paulo*. 1991;11:83-84.
- Petroianu A. A pesquisa em Medicina. *Medicina*. 1992;25:327-329.
- Petroianu A. Considerações sobre a pós-graduação stricto sensu em Medicina. *Rev Ass Méd Brasil*. 1995;41:391-396.
- Rennie D, Flanagin A, Glass RM. Conflicts of interest in the publication of science. *JAMA*. 1991;266:266-7.
- Rennie D, Yank V, Emanuel L. When authorship fails. *JAMA*. 1997;278:579-85.
- Benos DJ, Fabres J, Farmer J et al. Ethics and scientific publication. *Adv Physiol Educ*. 2005;29:59-74.
- Wilcox LJ. Authorship. *JAMA*. 1998;280:216-7.
- Petroianu A. Aspectos éticos na pesquisa em animais. *Acta Cir Bras*. 1996;11:157-164.
- Brooten DA. Who's on first. *Nursing Res*. 1986;35:259.
- Hoen WP, Walvoort HC, Overbeke JPM. What are the factors determining authorship and the order of the author's names. *JAMA*. 1998;280:217-8.
- Huth EJ. Guidelines on authorship of medical papers. *Ann Intern Med*. 1986;104:269-74.
- Kassirer JP, Angell M. On authorship and acknowledgments. *New Eng J Med*. 1991;325:1510-2.
- Curzon ME, Jones PEC. Writing scientific paper for publication. *Eur Arch Paediatr Dent*. 2012;13:4-10.
- Petroianu A. Publicação do trabalho científico. *Ciência e Cultura*. 1983;37:410-413.
- Requisitos Uniformes para Manuscritos Submetidos às Revistas Biomédicas: Edição e Redação de Publicações Biomédicas. Disponível em: <http://www.dst.uff.br/Escrevendo%20e%20Editando.pdf> Acessado em: 06 jul 2012.
- Lévi-Strauss C. Antropologia estrutural. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro; 1970.
- Room R. Envolving standards for authorship. *Addiction*. 1995;90:1321-2.
- Wislar JS, Flanagin A, Fontanarosa PB, Deangelis CD. Honorary and ghost authorship in high impact biomedical journals. *Br Med J*. 2011;343:d6128.
- Bennett DM, Taylor DM. Unethical practices in authorship of scientific papers. *Emerg Med*. 2003;15:263-70.
- Esser C. Rules needed on authorship. *Nature*. 1997;389:903.
- Wenger NS, Korenman SG, Berk R et al. The ethics of scientific research. *J Invest Med*. 1997;45:371-380.

Endereço para correspondência:

ANDY PETROIANU

Avenida Afonso Pena, 1.626 - aptº 1.901

Belo Horizonte, MG. CEP: 30130-005

Fone/Fax: (31) 3274-7744 ou 8884-9192

E-mail: petroian@gmail.com

Recebido em: 17.07.2012

Aprovado em: 19.08.2012